

COMTUR-NF

BIÊNIO 2019 - 2020

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NOVA FRIBURGO

ATA DA REUNIÃO DE 14 DE MAIO DE 2019
Das 14h as 16H

ATA 004/2019

MEMBROS PARTICIPANTES:

- Presidente do comtur
- Vice Presidente do comtur
- Secretário do comtur
- Membros titulares e suplentes do comtur
- Demais convidados do trade turístico

Pautas abordadas:

- Fundo de Turismo e apresentação da Controladoria Municipal de Turismo
- Tarifário das hospedagens
- Conferência de Turismo
- Mapa do turismo
- Multirão Cadastur
- Rockin Rio

As quatorze horas do dia quatorze de maio de dois mil e dezenove, na sede da ACIANF, no auditório, fora realizada a quarta reunião do Conselho Municipal de Turismo de Nova Friburgo – RJ BIÊNIO 2019 - 2020. Edson Biá, presidente do Conselho Municipal de Turismo iniciou juntamente com o secretário municipal de turismo, Sr. Pablo Sprei, no qual apresentou a secretária da Controladoria Geral do Município, Sra. Elizabeth Righetti Moraes, aonde esclareceu como funciona os trâmites do processo das responsabilidades para com a questão orçamentária. Falou do funtour onde quanto acha que se deve arrecadar, e aonde será gasto, gasto em que exatamente, se será nos programas de trabalhos e etc. Nilton Sérgioda 4&4 Cantos Receptivo e Ecoturismo comentou que é até importante para reforçar o Conselho Municipal de Turismo, pois o fórum do conselho é para discutir esse tipo de coisa. Elizabeth reforçou a respeito da importância deste investimento ao turismo e citou como exemplo sua viagem a Gramado, aonde se percebeu dentro de um hotel, aonde cada hóspede pagava-se a maisdois reais para o fundo municipal de turismo. Rodrigo (vice-presidente do comtur) comentou sobre a questão de esse caminho

todo que se tenha mais participação do conselho na gestão da verba. Biá (presidente do comtur) esclareceu por exemplo que uma taxa como o room tax nenhum município pode cobrar, por ser uma nomenclatura dos Conventions. Falou que muitos municípios tentaram e não conseguiram e foram derrubados. Relatou que por exemplo todas as taxas de sua empresa foram pagas de seus eventos, seguindo o código tributário, no qual em alguns casos discorda de determinadas situações, como por exemplo a questão dos hotéis, pois os hoteleiros não querem pagar mais uma taxa. E o room tax, quem paga não é o hoteleiro e sim o hóspede. Sugeriu procurar um tributarista, pegar um pessoal que entenda, para saber qual o volume de taxa que o município tem que se possa criar, aonde quem pagará essa taxa é o visitante, e não os empresários pois os mesmos já pagam inúmeras taxas. Comentou que precisamos entender isso para podermos discutir e chegarmos a uma solução. Biá convidou até o secretário municipal de cultura, Sr. Marinho, para falar sobre o fundo de cultura, as responsabilidades e como funciona. Nilton comentou sobre a importância desta discussão, comentou sobre o que o turista virá a ganhar, e Biá respondeu que irá ganhar em diversas folheterias e outros. Noema disse a importância de se regulamentar mas Biá informou que é importante convidar um tributarista ou especialista que entenda, para com que se possa com planejamento preparar tudo e ao estar pronto aí sim regulamentar. Se for o caso de mudar o código tributário com o apoio do Vereador Professor Pierre, então que mudemos. A Secretária Elizabeth reforçou informando que se deve ter aqueles que aproveitam essas taxas na câmara. Biá comentou dizendo que não se pode ser somente através da lçei do guia, mas sim um começo para com que outras venham a se implantar, comentou também que precisava fazer esse estudo para poder acertar. Rodrigo perguntou ao Pablo qual o grau de dependência para que se possa gerir a verba do turismo, se ela é definida no orçamento anual, e o secretário Pablo Sprei respondeu que o orçamento é definido pela Câmara dos Vereadores e a Secretária Elizabeth reforçou dizendo de acordo com o que o município arrecada. A dúvida do Rodrigo seria possível entender qual é o tamanho a fatia destinada ao turismo, e Elizabeth reforçou que já existe uma fatia do turismo, aonde esses eventos já estão envolvidos dentro de um programa de trabalho no qual é feito. Rodrigo comentou de que como existe um fórum de turismo para se discutir as prioridades, entender o grau de independência do secretário de turismo para se gerir essa verba, e qual a influência que o conselho municipal de turismo tem nessa verba, para definir aonde essa verba será implantada. Biá citou orçamento consultivo e Elizabeth reforçou sobre o orçamento participativo. Pablo comentou que pediu 30% do orçamento a mais, mas não conseguiu, mas pediu. Pablo comentou que está brigando com Biá, pois criou a taxa de sustentabilidade, o que não deixa de ser um room tax. Pablo comentou sobre a arrecadação de iss que a municipalidade teve, o que considerou muito baixo. Que deveria arrecadar três vezes a mais de um milhão e meio. Cistiano operador de turismo, perguntou se era por informalidade, mas Pablo e Elizabeth responderam por sonegação. Pablo comentou também que como exemplo que as taxas do room tax não são arrecadadas pois os hotéis não emitem notas, o que fica difícil. Biá reforçou que somente dois equipamentos passavam o room tax e Pablo perguntou, e os demais? Moema, reforçou que os equipamentos tem que ter o cadastur. Disse que o empresário tem que ter o básico que é o cadastur e muitos não tem. Pablo reforçou que é o trabalho que sua equipe está fazendo. Biá disse que briga por todos

os hotéis para que se pague a taxa, mas segue os que os seus mantenedores determinam, no qual os representa. Comentou que se essa taxa fosse para o turismo, ele nem mexeria com o room tax. Só que nem a traxa nem o room tax, e depois o empresário quer sinalização, pórtico entre outros. Nilton reforçou que o turista também quer alguma coisa. Para Biá a proposta é chamar alguém da câmara, alguém da procuradoria, da fazenda junto com a Dra. Elizabeth e junto com todos do conselho, para com que se possa saber aonde poderão agir. A Dra. Elizabeth passou as orientações relacionadas ao Fundo Municipal de Turismo. Tiago comentou o quanto é importante pois vitou por exemplo que no último final de semana receberam em torno de vinte ônibus de excursão, só por parte da associação, fora os que vieram por fora. Só com essa visão sobre essa taxa, colocando no fundo, isso já permitirá um investimento para uma pequena folheteria para alguma viabilidade. Moema comentou sobre tarifários e Biá reforçou. Bia comentou sobre o lançamento da regista de Gastronomia da cidade. André mencionou sobre os modelos de tarifários da cadeia hoteleira como o tarifário balcão, net e agência, que no qual não funciona em Nova Friburgo, mas Biá reforçou dizendo que aqui em Nova Friburgo via passar a ter. Moema comentou sobre a posição da hotelaira do município aonde eles pedem antecipadamente valores atrapalhando qualquer operação de pacote e Biá citou também o que passou da sua dificuldade também, no qual fica cada vez mais difícil. Biá comentou que o espaço é para se falr bem de todo mundo. Rodrigo comentou que se em um grupo de pousadeiros de São Pedro da Serra e que se algum guia precisar ele pode depois passar para eles. Tiago comentou um problema com um hotel do centro. Biá e Ambrósio do CEFET comentaram sobre a conferência, e que já anda ocorrendo encontros e a pesquisa do CEFET já está em andamento. Biá falou sobre o mapa de turismo, no qual já andou e os documentos então estão sendo atendidos, inclusive o serra verde imprerial. André comentou que 90% já foram atendidos as exigências do Ministério do Turismo. Que já tivemos um avanço porém ainda muito pequeno perante a cadeia hoteleira. Biá comentou para com que todos possam se cadastrar sobre o Rockin Rio. André comentou sobre o Sítio Jonosake e que o município foi divulgado para em torno de mil e cem guias presentes no evento. Pablo comentou que fechou essa parceria e que o evento será realizado em Nova Friburgo.

Nova Friburgo, 11 de Junho de 2019

**André Luis Ricarte Ramalho
Secretário do Conselho Municipal de Turismo
Nova Friburgo – RJ**

De acordo,

Edson Biá
Presidente do Conselho Municipal de Turismo
Nova Friburgo – RJ